

	<p style="text-align: center;">MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIRED CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA Reconhecido pela portaria/MEC nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015 Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental</p>	
---	--	---

Rita de Cássia Silva Oliveira de Lima

**UMA NOVA VISÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA A
DISTÂNCIA**

POLO ARIQUEMES/RO
2017

RITA DE CÁSSIA SILVA OLIVEIRA DE LIMA

**UMA NOVA VISÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA A
DISTÂNCIA**

Memorial apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade à distância, da Universidade Federal de Rondônia [UNIR], em parceria com a Universidade Aberta do Brasil [UAB] e com o Polo de Ariquemes, como Pré-requisito para a conclusão do Curso, sob a orientação do Prof^ª. Dr^ª. Neide Borges Pedrosa.

Polo Ariquemes/RO
2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREC
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
Reconhecido pela portaria/MEC nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015
Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental



UMA NOVA VISÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

RITA DE CÁSSIA SILVA OLIVEIRA DE LIMA

Este trabalho foi julgado adequado para obtenção do título de Graduação em Pedagogia e aprovado pelo Departamento de Ciências da Educação.

Prof^a. Dr^a. Márcia Machado de Lima
Chefe do Departamento de Ciências da Educação

Professores que compuseram a banca:

Presidente: Prof. Dr^a. Neide Borges Pedrosa.

Membro: Prof.

Membro: Prof.

Polo Ariquemes/RO
2017

Dedicação especial aos meus pais, pelo dom da vida, pela criação com muito amor e esforço e por ensinarem a humildade, o amor e o respeito, especialmente entre todos os irmãos;

Ao meu esposo Edcarlos, meu amor, amigo e companheiro para todos os momentos acompanhando de perto todo meu esforço e dedicação durante esses anos de muitas lutas;

Ao meu filho Eder Francisco, um grande tesouro confiado a mim por Deus, razão da minha vida.

Obrigada por vocês fazerem parte da minha historia.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, Senhor de todas as minhas conquistas, por me dar saúde, sabedoria e disposição para enfrentar tantos desafios na minha vida.

À professora e orientadora Dra. Neide Borges Pedrosa, pela orientação fornecida durante meu memorial e pela total disponibilidade para esclarecimento das minhas dúvidas.

Aos professores do polo de Ariquemes e de Porto Velho, aos tutores e a secretaria da Unir UAB Polo de Ariquemes, que me receberam com todo carinho e dedicação, não tenho palavras para descrever minha gratidão pela paciência e pela compreensão, nunca mediram esforço sempre colaborando para que fizéssemos um bom trabalho.

À minha amiga Viviane Linhares, por ter compartilhado os momentos de Estágio Supervisionado e contribuído para meu processo formativo.

As amigas da turma por dividir momentos agradáveis, especialmente em trabalhos em grupo, Adenilda, Joceline, Genilza, Yara e Viviane,

As amigas do estágio que durante dois anos, acompanharam a realização do meu trabalho Daiane, Eliane, Elizete e Paula.

A minha querida cunhada Cheila Cristina, uma verdadeira incentivadora do meu ingresso na Universidade.

As amigadas que fiz durante o curso de Pedagogia, por confiarem e acreditarem que eu seria capaz, por não permitirem que nossa turma desistisse nos momentos de fraqueza e dificuldade enfrentadas durante o curso, amigadas essas que levarei para o resto da minha vida. Sem dúvida que de forma direta ou indireta, contribuíram para que este trabalho se realizasse.

*“Não há saber mais, ou Saber menos, há
saberes diferentes.”*

Paulo Freire

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1 FAMÍLIA: BASE DE TUDO	8
1.1 Iniciações dos Estudos: Do Jardim de Infância ao Ensino Médio.....	9
2. EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS DO CURSO DE PEDAGOGIA	12
2.1 Uma iniciante em Educação a Distância	14
2.2 Conhecimentos adquiridos nos estágios	19
2.3 Estágios nos anos iniciais do ensino Fundamental I; II.....	23
2.4 A Importância do estágio curricular na vida acadêmica.....	24
3. FORMAÇÃO CONTINUADA: UMA NECESSIDADE CONSTANTE	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS	30
ANEXOS	32

APRESENTAÇÃO

Este memorial é o resultado de um processo de crescimento, amadurecimento profissional e pessoal durante o transcorrer de todos esses anos que findaram com a conclusão do curso de pedagogia na Universidade Federal de Rondônia UNIR neste ano de 2017. Os relatos referem-se sobre as minhas lembranças de infância e da minha formação profissional.

Inicialmente, as lembranças relatam um pouco da minha infância e os meus primeiros passos na vida acadêmica. Logo depois, as lembranças explanam sobre a minha experiência enquanto acadêmica e futura profissional.

É inegável admitir que ao transcrever essas memórias seja trazer para o presente, momentos jamais esquecidos, vivenciados em diferentes situações e nas diversas etapas da minha vida.

1 FAMÍLIA: BASE DE TUDO

“Contar é muito dificultoso, não pelos anos que já passaram, mais pela astúcia que têm certas coisas passadas de fazer balancê de se remexerem dos lugares. A lembrança de vida da gente guarda em trechos diversos; uns com os outros acho, que nem se misturam [...] têm horas antigas que ficam muito perto da gente do que outras recentes datas.”

Guimarães Rosa

É fato que o ser humano, no decorrer da sua vida, cria conceitos e julgamentos, sofre influência e é influenciado pela sociedade e pelos valores culturais em que se encontra inserido, obtém laços com seus familiares, bem como com outras pessoas que conhece ao longo da sua existência. Sendo assim, cada ser humano em sua particularidade possui sua personalidade e “estabelece” sua trajetória desde a mais tenra idade. Contudo, suas escolhas passam pelo crivo, especialmente, com fundamentos da família durante a infância.

Os pais, portanto não tem apenas o dever, mas a obrigação de educar e criar os filhos sem negar-lhes atenção necessária para a formação da personalidade. Como bem evidenciado por CHALITA (2001, p.20).

[...] a família tem a responsabilidade de formar o caráter, de educar para os desafios da vida, de perpetuar valores éticos e morais. Os filhos se espelhando nos pais e os pais desenvolvendo a cumplicidade com os filhos. [...] A preparação para a vida, a formação da pessoa, a construção do ser são responsabilidades da família. É essa a célula mãe da sociedade, em que os conflitos necessários não destroem o ambiente saudável.

Partindo dessa premissa do ambiente saudável formado pela família. O meu nascimento se deu no dia vinte e seis de maio de mil novecentos e oitenta, na cidade de Porto Velho, Estado de Rondônia. Meus pais se chamam Raimundo Mendes de Oliveira e Márcia Maria Pereira Silva, faço parte de uma família composta de cinco irmãos, eu sou a terceira. Somos de família humilde, meu pai estudou até a quarta série (hoje terceiro ano), seu primeiro emprego foi como soldado da borracha. Com o passar dos anos resolveu ir trabalhar no garimpo, pois na década de oitenta, o garimpo de ouro oferecia muitas oportunidades e permitia ganhar muito dinheiro, ele permaneceu nessa profissão de garimpeiro por muitos anos. Porém, uma fatalidade ocorreu com meu querido pai, no ano de mil novecentos e noventa e um, teve um infarto fulminante e faleceu.

Minha família perdeu o chão, sofrimento esse que ainda guardo nas minhas lembranças, aquele fatídico dia treze de março de mil novecentos e noventa e um, às dezenove horas. Minha mãe depois de viúva resolveu voltar a estudar, terminando o terceiro ano do ensino médio, concluindo assim a formação básica, hoje funcionária pública recebendo também uma pensão de soldado da borracha que meu pai deixou.

Todavia, eu e meus irmãos vivemos uma infância muito boa, onde todos se amavam e se respeitavam, brincávamos muito, tudo era perfeito, tínhamos um quintal enorme medindo quarenta por cem, meu avô trouxe varias mudas de pés de frutas do sitio dele, e plantou todas no fundo do quintal, ficaram enormes, tinha pé de goiaba, manga, caju, goiaba, cacau, graviola, limão, laranja e maracujá. Era uma sombra perfeita onde tínhamos três redes atadas nas árvores, e cada dia era feito o sorteio pra ver quem ia ser primeiros a balançar, pois éramos cinco, tudo era festa, tempos bons que não voltam mais, vivem apenas nas lembranças.

Minha infância foi muito feliz, apesar das dificuldades que minha mãe enfrentou sozinha, e ainda por cima com cinco filhos pra criar, educar e cuidar, não foi nada fácil, minha mãe sem sobra de dúvidas é uma guerreira das melhores, criou todos os filhos com muito amor e carinho hoje todos são pessoas de caráter e responsabilidade. Hoje, avô de oito netos e com muito orgulho, segundo dona Márcia.

1.1 Iniciações dos Estudos: Do Jardim de Infância ao Ensino Médio

Sempre tive o privilégio de estudar em escolas públicas, mesmo diante de tantas dificuldades, sempre tínhamos nossos informes e matérias escolares de boa qualidade, meus pais, sempre lutaram e incentivaram nossos estudos, pois para eles o conhecimento adquirido é permanente.

Quando iniciei os estudos estava com seis anos de idade, no ano de mil novecentos e oitenta e seis na escola São Cristóvão, na educação infantil Jardim de Infância no município de Porto Velho, minha primeira professora se chamava Antonieta Wanderley, era morena dos cabelos crespos. No final do ano de 1986 fiz minha formatura, foi linda estava com vestido branco e sapato branco, uma das maiores recordações é o meu convite da formatura que ganhei da minha mãe que estava guardado há muitos anos, e nele estava informando as seguintes programações: dia 6 de dezembro de 1986 às 08h00min Missa na Igreja de São Cristovam, as 09h00min houve a entrega de Diplomas e as 09h30min Lanche.

No ano de mil novecentos e oitenta e sete, comecei o ensino primário na mesma escola no período matutino, eu e minha irmã, mais velha que estudava na sétima série, íamos todos os dias juntas para a escola, me recordo que todos os dias ela me deixava no pátio com as crianças menores, e sempre repetia a mesma coisa: mana deixa um pouco de lanche pra mim, sabe o porquê dessas palavras todos os dias? Ela não gostava de levar lanche para escola, e neste caso todos os dias eu tinha que deixar a metade do meu lanche pra ela, quando voltávamos pra casa, ela parava em debaixo de um pé de castanhola enfrente a igreja São Cristóvão, e comia a metade do lanche que eu deixava todos os dias para ela.

Estudei na escola São Cristóvão até a quarta série, hoje conhecido como quinto ano, o método de ensino era o tradicional, as escolas usavam as famosas cartilhas. No ano de mil novecentos e oitenta e nove minha família teve que mudar para o município de Candeias do Jamari.

Após algum tempo, neste município iniciei o Ensino Fundamental, estudei em uma escola de freiras chamada Santa Marcelina próximo ao município de Candeias do Jamari, tudo era muito rígido, comecei a perceber que muita coisa tinha mudado no estudo, a quantidade de professores, um para cada disciplina. As aulas e as atividades eram diferentes do que estava acostumada, mas o método de ensino era o mesmo tradicional, os professores eram bem exigentes passavam muita atividade nos livros. As freiras eram bem observadoras com tudo que se passava dentro da escola, e muitas vezes até com a vida dos alunos fora da escola.

É evidente que as dificuldades e as frustrações aconteciam, pois os trabalhos eram pesquisados na biblioteca da escola. Lembro-me de passar horas respondendo aqueles questionários, pois as respostas deveriam ser iguais as que estavam no livro, era tudo muito tradicional, depois a professora corrigia na lousa, uma semana estudando para prova. Essa época o professor era o centro e o aluno um ser passivo.

É assim que a didática, no bojo da Pedagogia Tradicional leiga, está centrado no intelecto, na essência, atribuindo um caráter dogmático aos conteúdos; os métodos são princípios universais e lógicos; o professor se torna o centro do processo de aprendizagem, concebendo o aluno como um ser receptivo e passivo. A disciplina é a forma de garantir a atenção, o silêncio e a ordem (VEIGA, 1990 apud XIMENES-ROCHA et.al., 2010, p. 15).

A escola Santa Marcelina, em linhas gerais, aplicava a Pedagogia Tradicional ao pé da letra, pois visava à promoção de uma formação meramente moral e intelectual, moldando o educando para conviver socialmente, em que o seu pressuposto maior era a conservação da sociedade em seu estado atual.

Ao terminar o Ensino Fundamental ingressei no ensino médio, na escola Dom João Batista Costa no município de Candeias do Jamari, no período noturno, foi um ano de muitas mudanças, pois nunca tinha estudado supletivo, e nessa escola o ensino noturno era o Telecurso 2000, foi muito difícil conciliar trabalho e estudos, pensei muitas vezes em desistir, mas graças a Deus sempre tive pessoas positivas me incentivando.

A forma de avaliação era feita através de provas e trabalhos, no dia de avaliação as carteiras eram separadas uma das outras, quantas vezes fomos fazer prova no corredor da escola, em virtude da divisão dos alunos não comportar nas salas de aulas, colar as respostas do colega, nem pensar.

Quanto aos professores, a recordação que vem à tona é que era uma relação na qual o professor era autoridade máxima em sala de aula, o aluno tinha respeito e carinho. O professor de matemática chamava-se Vanderlei, esse professor era hilário não levava nem livro para sala de aula, apenas um pincel e as fitas cassetes para assistirmos vídeos aulas, não tinha quem não gostasse do famoso professor canetinha.

Nessa época as escolas tinham as famosas festas juninas, todos participavam das programações da escola, um dos organizadores da festa era o então professor Vanderlei, vulgo canetinha era ótimo, os alunos tinham a responsabilidade de buscarem as palhas para montar as barracas, organização das comidas típicas as quadrinhas entre outras coisas, tudo muito bom.

O Ensino Médio foi bem arrastado, apesar de todas as dificuldades consegui concluir. Depois de concluí-lo fiquei muito tempo sem estudar, pois não tinha condições financeiras, nem para pagar o transporte escolar muito menos um curso superior.

Com o passar dos anos, meu esposo passou em um concurso público, e viemos morar no município de Ariquemes Rondônia. No decorrer do ano de dois mil e oito, fiz o vestibular para o curso de Pedagogia na Faculdade Integrada de Ariquemes – FIAR, e obtive sucesso no vestibular, me matriculei e cursei apenas dois períodos, tive que parar de estudar, pois estava passando por um momento delicado na minha gravidez.

Anos sem passaram e eu sem estudar, mais um belo dia, minha amada cunhada me liga falando que estavam abertas as vagas para o vestibulinho na Universidade Federal de Rondônia – UNIR em Ariquemes, sem pestanejar fiz a minha inscrição. Não tenho vergonha nenhuma de dizer que, não estava nem um pouco preparada para fazer esse famoso vestibular. Mas não podia fracassar, comecei a ler umas apostilas e perseverando que tudo ia dar certo, meu sonho de ser professora estava apenas começando.

2. EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO CURSO DE PEDAGOGIA

No decorrer do ano de 2011, minha cunhada formada pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR, sempre atenta às informações da Universidade, me ligou dizendo que meu nome estava na lista dos aprovados do vestibulinho, meu coração foi a mil, imagina eu sem computador em casa, bateu aquele desespero, mais corri na faculdade e fiz minha matrícula.

Ao realizar a matrícula peguei todas as ementas e levei ao Polo de Ariquemes, na verdade não era ali que eles avaliavam, a secretaria enviou as copias autenticada a Porto Velho/RO, não foram aceitas, solicitaram os originais, enviei novamente todas as ementas (agora originais), e assim depois de dois meses veio a respostas, foram aproveitadas sete ementas do curso de Pedagogia iniciada na Faculdade (FIAR).

Ao ingressar na Universidade Federal em 2011, sugeriram muitas novidades e, com elas vieram os desafios e a oportunidade de voltar a estudar, foram meses de medo e ansiedade, pois não tinha noção o que seria uma faculdade a distância pelo Ensino à Distância (EaD), mais só de saber que iria cursar Pedagogia na UNIR era um sonho que estava se tornando realidade. Comecei a me interessar mais sobre o que era o ensino EaD, nas pesquisas a respeito foi percebendo que não é algo tão recente já existe há pelo menos 80 anos, iniciando com o surgimento do serviço de radiodifusão do Ministério da Educação com o objetivo de promover a alfabetização, passando a enviar aos alunos via correio às atividades, e só mais tarde sendo veiculado através das câmeras de televisão para alunos do tele curso do 1º e 2º graus da fundação “ Roberto Marinho”.

Porém, somente após a edição da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB/96) que os cursos de modalidade à distância passaram a ser incentivado, como bem explicitado no art. 80: “O poder público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada” (BRASIL, 2016, p. 31). Foi então com a LDB/96 que realmente o ensino à distância começou a ser fomentado no País.

O curso a distância facilitou minha vida, pelo fato de não precisar estar presente todos os dias na faculdade, penso que fiz a escolha certa, porque assim iria conseguir conciliar meu horário de estudos com meu trabalho e minha vida pessoal, na verdade o curso oferece o material didático para leituras, ricos e extensos que nos remetem aos seguintes recursos de atividade, *links*, apostilas, aulas no próprio portal para ler e assistir, é disponibilizado também uma biblioteca virtual onde é possível encontrar um grande acervo de livros, debates em fóruns virtuais tanto com alunos, professores e tutores.

Essa modalidade de ensino requer do aluno, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), ferramenta primordial e necessária para um bom aproveitamento do curso, pois o uso do computador é fundamental:

As contribuições que as TICs deram à Educação nos últimos anos é o avanço da Educação a Distância (EAD) no Brasil e no mundo, grandes instituições de ensino investem neste tipo de ensino e este tem se mostrado um caminho sem volta. Contudo é importante considerar essa informação, o uso da tecnologia para um aprendizado a distância requer uma educação básica de qualidade (CONTIN, 2016, p. 97).

No início a turma começou com muito entusiasmo, mas com certa insegurança mesmo que muitas vezes alguns professores perguntavam. O porquê de querer cursar Pedagogia com tantos outros cursos? Com o passar dos dias, percebi que cursar a faculdade à distância não é nada fácil, mais me fez pensar e criar novos conceitos sobre a educação EaD.

Cursar uma faculdade a distância é um aprendizado diferenciado, pois tudo é novo, cada forma de acessar a plataforma é uma descoberta, cada forma de abrir as atividades sempre surpreende com tantas informações.

Atualmente, o EaD tem ganhado grande destaque entre as faculdades de graduação no País. Muitas universidades, sejam elas públicas ou privadas, tem adotado essa modalidade, modalidade essa que está cada vez mais tomando espaço e trazendo aos cursos superiores pessoas que não teriam como frequentar uma sala de aula todos os dias:

A EaD é uma forma facilitadora para pessoas que almejam por uma formação, porém, não dispõe de tempo ou recursos para estarem interagindo em uma sala de aula. A caracterização destas instituições não difere em momento algum das demais. A EaD sendo caracterizada como ensino virtual, não deixa de ser em momento alguma educação. Pela EaD, é possível que a Educação ocorra em qualquer lugar e em qualquer tempo, permitindo a tão almejada democratização do ensino, esse é um caminho que parece ser irreversível (RIBAS, 2010, p. 4).

Portanto o ambiente virtual é uma ferramenta digital onde os alunos matriculados podem assistir e, onde os professores e os tutores organizam as datas de postagens das atividades, através desta ferramenta o aluno pode tirar as suas dúvidas com professores, postar suas atividades e trabalhos é nele também que se verifica as datas das provas, bem como, é possível acessar todas as informações da vida acadêmica, inclusive das notas atribuídas nas atividades. A utilização dos mais diversos meios de comunicação como telefone, *e-mail*, videoconferência, fórum, ambientes de aprendizagem virtual, entre outros. São de extrema

importância para aumentar a integração entre aluno-professor facilitando o aprendizado. Os professores são responsáveis pelas disciplinas, onde elaboram o plano de ensino, as atividades e as avaliações, essas atividades duram em média de vinte a vinte cinco dias.

Muitas pessoas criticam o “curso á distancia”, acreditam que o curso não exige muito do acadêmico, em que você apenas postas as atividades de qualquer jeito, e que os professores não corrigem nada, apenas lançam a notas, pois se enganam essas pessoas que tem essa visão sobre o curso EaD, porque o curso requer muita dedicação, foco, disciplina e principalmente compromisso com os cronogramas de estudos, e se você não tiver essa dedicação em participar dos fóruns, assistirem o vídeo aulas, a única pessoa que vai ser prejudicada será apenas você, que vai ficar com péssimas notas, logo, deve-se engajar sempre em tudo que se busca para nossa vida tanto pessoal como profissional.

Deu-se início a primeira aula presencial com a professora Ilka de Oliveira Mota, a qual ministrou a disciplina de “Oficina Cultural e Leitura e Produção de Texto”. Essa professora enriqueceu nossos conhecimentos através de leituras, filmes e documentários.

Posteriormente, conhecemos a professora Crystiany M. Guilherme que ministrou sua disciplina, “*Oficina Cultural-Introdução a Informática na EaD*”, a aula foi bastante produtiva e prazerosa, em que se teve um contato com os colegas de curso, porque na verdade o conhecimento até então era apenas por *chats*, inclusive essa era a segunda aula presencial, a mesma dividiu vários grupos na sala de aula, e assim realizaram-se atividades relacionadas ao tema proposto.

No período da tarde, conclui-se o restante da atividade, foi um sucesso, para completar o dia fomos surpreendidos, pois fomos agraciados com um chocolate delicioso Serenata do Amor. Foi gratificante ter a oportunidade de nos reunirmos, mas não sabíamos que logo iríamos ter uma frustração em nosso curso a Distância.

2.1 Uma iniciante em Educação a Distância

O curso a distancia, como já mencionado, traz consigo varias dificuldades, pois o costume é ter um professor presente em sala de aula, assim, quando você passar a fazer um curso EaD à insegurança encontra-se presente, pois, as pesquisas se tornam mais rotineiras, ou seja, tem que se dedicar em pesquisar diversos assuntos, bem como resgatar o hábito da leitura analítica, visto que somente desta forma pode-se suprir as duvidas existentes.

No que se refere às pesquisas visando ampliar o conhecimento, o professor Paulo Freire, diz que a pesquisa é à base de tudo.

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que - fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade [...] (2013, p. 32).

A pesquisa na visão de Paulo Freire 2013 é essencial, pois sem ela não haverá aprendizado consistente e transformador. Assim, embora nos primeiros dias de aula estivesse um tanto perdida, houve a percepção que saber pesquisar aclara as ideias e fornece uma compreensão maior do que acontece à volta. Por não ter o entendimento global sobre informática (conhecimento somente básico), a dificuldade foi bastante grande, sobretudo porque era primordial usar as novas tecnologias.

Durante a trajetória acadêmica ingressei em alguns cursos oferecidos pela prefeitura de Ariquemes, cursos que proporcionaram obter conhecimentos sobre a era da informática, dentre esses cursos se destacaram: ProInfro integrado: Introdução a Educação Digital (60h); ProInfro integrado: Redes de Aprendizagem (40h); Tecnologia na Educação Ensinada e Aprendendo com as TIC (60H); O curso do programa Nacional de formação continuada em Tecnologia Educacional ProInfro Integrada, esses cursos foram essenciais para novos conhecimentos.

Apesar da agilidade de comunicação que a internet possibilita a EaD, não é educação para quem não tem tempo, cursos à distância não poupam tempo do professor, na verdade exige tempo e dedicação também por parte do aluno, e isso se torna o curso muito interessante para todos, ao mesmo tempo é um curso com muita flexibilidade, pois o aluno pode estudar onde e quando puder (quiser). É importante também ter um bom controle do tempo, evitando o acúmulo das atividades, e estar sempre acompanhando os vídeos aulas, para melhor compreender as disciplinas, sendo assim o aluno sempre irão fazer suas atividades com mais entendimento.

Visando a interagir de uma forma ampla, muitas vezes sofremos com a falta de comunicação com os colegas, mas a partir do momento em que o professor oferece a disciplina na plataforma o aluno percebe que ele realmente não está sozinho, pois, começam a tirar suas dúvidas com tutores e professores através do fórum, mas caso o acadêmico não tiver a percepção correta do entendimento da disciplina, este pode se deslocar até o polo da

Universidade, pois lá estão as coordenadoras, tutoras e secretaria para sanar possíveis dúvidas.

Logo, não se pode dizer que os cursos de EaD torna uma vida acadêmica solitária, ao contrário trata-se de uma educação que além de requerer um estudo pelo mundo virtual, possibilita interagir com as pessoas, procurando sempre produzir as atividades com ou sem ajuda de alguém, pois existem prazos para as postagens e se não forem cumpridos perde-se pontos e ficam sem nota na disciplina que está sendo cursada.

Com o passar dos meses a faculdade teve uma pausa, que na verdade durou quase um ano e pouco, foi muito triste, a decepção foi tanta em virtude do descaso com o curso de Pedagogia, não se tinha data nem tampouco previsão de voltar os estudos novamente. A turma ficou sem saber o que fazer, muitos alunos desistiram, mas, mesmo com tantas dificuldades, muitos foram perseverantes, e hoje todos os alunos que permaneceram no curso têm algo para contar, sobre sua trajetória de vida acadêmica, que na verdade não foi nada fácil concluir essa graduação.

Realmente foi muito difícil atravessar essas dificuldades, a revolta foi imensa com a universidade, a insegurança sentida no início se fez presente, já começava a questionar se o EaD era mesmo viável, chegou um momento que as críticas referentes ao curso ultrapassaram o sentido, essas críticas eram dirigidas a todos os responsáveis pela coordenação, pois não se via nenhum movimento que ao menos tentasse minimizar os problemas ou dar alguma explicação do acontecido, ir ao polo captar informações era mais deprimente ainda, pois ninguém sabia dizer o que estava acontecendo, na verdade o que restava era apenas tentar compreender a situação enfrentada e esperar o desenrolar dos acontecimentos com paciência.

Durante muito tempo, a grande parte dos acadêmicos ficou desolada sem saber, se continuavam na Universidade ou se deviam dar continuidades nos estudos em outra faculdade particular, confesso que fui atrás, mas a decepção foi maior ainda, em virtude das mil e uma dificuldades impostas, pois teria que começar da estaca zero, tendo em vista que a matriz curricular da UNIR não batia com matriz curricular da maioria das faculdades procuradas. Pensei muito a respeito, mas resolvi esperar a poeira baixar, e ser perseverante, pois tinha certeza que logo essa tempestade iria passar. Certo dia a coordenação mandou uma mensagem eletrônica a todos os acadêmicos marcando um encontro presencial, que felicidade o curso iria voltar, aleluia!

Quando voltamos, a turma estava desanimada, devido ao muito tempo sem aula e isso acabou desmotivando os acadêmicos, muitos foram fazer outro curso, porque estavam cansados do descaso que estávamos vivendo naquele momento, sem nenhuma informação

correta se o curso ia voltar se ia parar de vez. Contudo, no decorrer dos meses as coisas foram se organizando, e logo os professores começaram a postar várias disciplinas e tudo foi se encaixando aos poucos.

O tempo passou, o sofrimento foi intenso e virtude da adaptação novamente e ingressar de novo no curso, mesmo já tendo acesso na plataforma, todos ainda estavam com muitas dúvidas, pelo fato de ficar tanto tempo parado, bem como, sem nenhum professor presente para oferecer o apoio necessário. A insegurança ainda pairava diante de tantas cobranças, as solicitações de prorrogação de prazos para postagem das atividades eram constantes, tendo em vista as dificuldades em certas disciplinas, que na verdade as cobranças para que as aulas presenciais acontecessem pelo menos uma vez por mês, o entendimento dos acadêmicos era crucial ter aula presencial para conseguir uma sequência eficaz nos estudos.

Muitas disciplinas precisavam de um olhar diferenciado, sentimos falta de uma aula presencial, essas dificuldades de não ter um professor era complicado, porque a primeira impressão ao acessar o módulo era de frustração de que não entendia nada daquilo, mas havia a consciência de que o curso era EaD então ter um professor sempre presente em sala de aula se mostrava quase impossível no polo de Ariquemes, como também em outros municípios. Lembrando que para os professores se fazerem presentes à burocracia era muito grande, pois além da dependência da liberação da Universidade ainda havia o problema do transporte pela instituição, o sofrimento era intenso com tudo isso, mas pela determinação e luta adquire-se várias habilidades para superar tantas tempestades passadas no decorrer de quase sete anos. Dificuldades essas que fez com que todos os acadêmicos, possam refletir cada vez mais sobre a educação em nosso País.

Apesar de todos esses problemas passados pelos acadêmicos, houve disciplinas ministradas com excelência de muitos professores, embora com poucos encontros, foi possível entender que a presença de um professor, faz a diferença diante de muitos trabalhos deixados de apresentar. Foram desenvolvidas várias atividades em grupos, apresentações de seminários com a presença de vários professores tais como: Carmem Tereza Velanga que ministrou a disciplina de Estágios Supervisionados I e II - Educação Infantil, Wendell Fiori de Faria ministrou as disciplinas de Seminário Temático III, VI e VII, Marijane Silveria da Silva ministrou a disciplina de Seminário IV, Mirian de Oliveira Bertotti ministrou as disciplinas de Estágio Supervisionado III e IV- Ensino Fundamental nos Anos Iniciais e Estágio Supervisionado V- Gestão Escolar, Walterlina Brasil ministrou as disciplinas de Seminário Temático II e Trabalho de Conclusão de Curso I e II TCC as tutoras que sempre estiveram

presente no polo aplicando as disciplinas presenciais e também *online* Andrea Martins Carneiro, Márcia Aparecida Fiuza Caldarari, Sônia Maria Melone Araújo, Dauzilene Oliveira Bernardo, Maria de Jesus Barba, Euzilene Coelho Leal e Noé Cardoso da Silva. Acerca dessa interação, parece oportuno trazer a seguinte reflexão de RIBAS, (2010, p.7).

A relação dialógica cria um clima que possibilita um processo de avaliação e autoavaliação da aprendizagem dos alunos sem traumas e bloqueios, permitindo assim a livre comunicação, sendo clara e precisa. O diálogo na EaD refere-se à interação linguística direta e indireta que acontece entre tutores e alunos, tornando-se componente essencial do aspecto social da aprendizagem .

No mesmo sentido Peters (2001), evidencia a importância da relação entre ciência e diálogo, pois segundo esse autor não haverá saber se não houver diálogo. Em outras palavras, acumular conhecimento sozinho não o faz participante da construção científica, bem como, não contribui para a construção de um mundo melhor, pois não há ciência fora da relação dialógica.

É importante destacar que, sempre havia o questionamento internamente para saber em que período a turma estava, pois sempre fazia essa pergunta, mais nunca houve uma resposta exata, no passar dos anos com a contagem das disciplinas ministradas acredito que estava no 5º período, assim, o momento do estágio era esperado com ansiedade, pois, não raro, questionava: Como será uma sala de aula? Não com o olhar de aluno, mas sim como professor, saber o que dizer e como transmitir o conhecimento adquirido para as crianças. Adquirir novas experiências com os profissionais que já estava há mais tempo na função e, porque não com os próprios alunos que sempre tem algo mais para ensinar.

Sem dúvida que ensinar é um processo de constantes buscas e curiosidades, visto que “ninguém nos ensina a fazer essas coisas, mas também não aprendemos a fazê-las sozinhos. Aprendemos a fazê-las interagindo com os outros” (FREIRE, 2013, p. 36). Logo, as disciplinas vieram para aprimorar os conhecimentos práticos e oferecer um pouco mais de experiências, e que tudo faz parte do mundo de um professor, as tristezas, alegrias e muitas emoções, pois pra ensinar em um mundo com tantas dificuldades o curso de Pedagogia merece mais atenção e aperfeiçoamento.

É possível dizer que o mais difícil foi conseguir a declaração para levar na prefeitura, conseguir uma vaga de estágio remunerado, e a demora pra chegar essa declaração, e o medo de perder a vaga, pois essa declaração demorou quase 15 dias pra chegar de Porto Velho, a tristeza se abateu com essa situação, o curso era em Ariquemes, e para conseguir uma simples

declaração, tinha que fazer um requerimento para Porto Velho, parecia uma eternidade, essa declaração que nunca chegava.

A imaginação tomava conta do meu ser, imaginando cursando faculdade e trabalhando na escola de Educação Infantil. Quando do recebimento da notícia que poderia começar o estágio foi uma explosão de emoções, medo, ansiedade e aquele sentimento de que agora era à hora de vivenciar tudo aquilo que tinha visto na teoria, estaria realizando um sonho que estava adormecido, apesar de todas as dificuldades, a declaração foi um sucesso veio exatamente como a secretária da escola exigiu aleluia.

2.2 Conhecimentos adquiridos nos estágios

O primeiro estágio foi na Creche Balão Mágico no maternal I. Nossa! Ao adentrar na sala de aula me deparei com aquelas crianças tão pequeninas foi muita emoção. A professora regente era muito dinâmica usava e abusava da criatividade das crianças, sempre muito atenta com tudo, naquele momento tive a certeza que era isso mesmo que eu queria, estava no caminho certo. Isso só foi possível graças ao curso de pedagogia Universidade Federal de Rondônia UNIR.

É no início do ano que tudo se torna mais difícil, pois as crianças não estão acostumadas com aquela rotina, na verdade, a percepção foi que os professores dessa modalidade de ensino precisam se desdobrar para dar atenção às crianças que choram em não querer ficar na creche, os pais cuidando nos corredores e nas janelas da sala de aula, sempre atentos se seus filhos estão sendo bem cuidados com carinho e atenção.

Vale lembrar que de acordo com a LDB/96 em seu artigo 30, a Educação Infantil será oferecida em: “I - creches, ou entidade equivalentes, II - pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade” (BRASIL, 2016, p. 17). Na Educação Infantil, a escola é o primeiro contato com as relações sociais e com o mundo, por isso ela é primordial na vida das crianças, ela cria e reproduz situações cotidianas, imitando sempre o adulto em que estar convivendo.

Nos primeiros meses de aula é bem difícil pra quem nunca teve contato com escola, principalmente na educação infantil, que requer um olhar diferenciado às crianças que requerem mais cuidados e que nunca se afastaram de casa, na verdade é preciso ser bem tranquilas e pacientes para que elas sintam seguras na sala de aula, sempre brincando, conversando e cantando, com isso elas se familiarizarem com aquelas professoras e estagiárias, pois a partir daí aquela criança vai fazer parte do seu convívio social.

No decorrer de dois meses, comecei acostumar e organizar com aquela rotina, pois não é possível imaginar que uma sala de aula com quase vinte crianças entre um ano e meio a três anos de idade aprendiam com tanta facilidade uma rotina, de saber onde é o banheiro, refeitório, playground e outros ambientes da escola.

No decorrer do ano letivo, as crianças já estão mais acostumadas, e assim a aprendizagem torna-se mais afetiva e prazerosa, tanto pra quem estar ministrando, como também para as crianças que estão aprendendo a socializarem com toda a turma. A infância é uma etapa da vida na qual as crianças querem mais é brincar e se divertir, é nessa fase que elas aprendem a brincar do faz de conta, em que observando o que acontece ao seu redor o aprendizado flui. Observa-se que os momentos lúdicos, há uma interação entre professores e as crianças, pois esses momentos de adaptação às crianças precisam interagir com as demais crianças criando um vínculo de confiança e segurança naquele espaço.

Brincando a criança desenvolve a imaginação, fundamenta afetos, explora habilidades e, na medida em que assume múltiplos papéis, fecunda competências cognitivas e interativas. Como se isso tudo já não fizesse do “ato de brincar” o momento maior da vida infantil e de sua adequação aos seus desafios, é brincando que a criança elabora conflitos e ansiedades, demonstrando ativamente sofrimentos e angustias que não sabe como explicar (ANTUNES, 2004, p. 31).

Seguindo por esse raciocínio, a professora regente trabalhava com atividades lúdicas e prazerosas, e assim proporcionava momentos em que as crianças aprendiam a desenvolver suas habilidades, pois nunca se deve subestimar uma criança, se você colocar essa criança em contato com a aprendizagem ela vai desenvolver brincadeira, arte, autonomia, desenhos e tudo isso através das brincadeiras, dos cartazes trabalhando em sala de aula através da música elas aprendem a construir seu mundo da imaginação.

Através das brincadeiras elas aprendem a ser comunicar e isso contribuiu para o seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional, e assim essas crianças vão crescendo, e se tornando cidadãos críticos e independentes, para que elas possam ser formadoras de opiniões, e compreender os problemas sociais no meio em que vive. Sendo assim, é possível dizer que, “A brincadeira bem conduzida estimula a memória, exalta sensações emocionais, desenvolve a linguagem interior e, às vezes, a exterior, exercita níveis diferenciados de atenção e explora com extrema criatividade diferentes estados de motivação” (Antunes, 2004, p. 31). Portanto, se uma criança tem uma infância feliz e preservada se torna um adulto mais equilibrado emocionalmente, contribuindo assim para sua formação como cidadão, consciente de seus

deveres, pois desde pequeno a escola proporciona experiências significativas na vida das crianças.

A Educação Infantil trouxe aprendizados significativos na minha vida, pois a partir do momento que você entra em contato com as crianças, você vai percebendo o que ela pode oferecer, e é nesse momento que passar a trabalhar de uma forma onde uma simples massinha de modelar vira uma história, uma arte ou música levando à imaginação que te faz sonhar junto com eles. A este respeito KRAMER (2007, p.16).

As crianças, em sua tentativa de descobrir e conhecer o mundo, atuam sobre os objetos e os libertam de sua obrigação de ser úteis. Na ação infantil, vai se expressando, assim, uma experiência cultural na qual elas atribuem experiência cultural na qual elas atribuem significados diversos às coisas, fatos e artefatos. (2007, p. 16).

Nunca havia atuado como professora e sim como estagiário aprendiz, mas a coordenação pedagógica te passa uma segurança tão grande, e ao mesmo tempo oferece uma oportunidade para você atuar como professora na Educação Infantil, devido à insegurança o sofrimento foi grande, talvez pelo fato da inexperiência, mais duvido quem nunca teve esse frio na barriga, confesso que tive muito medo e ainda tenho, mas a determinação e perseverança são fundamentais, pois somente assim os obstáculos da vida são vencidos, afinal se vive um dia de cada vez.

Na trajetória realizando o estágio na Educação Infantil, foi possível observar o quanto à brincadeira é importante para socialização das crianças, principalmente aquelas crianças que nunca conviveram com outras crianças no mundo escolar. Sem dúvidas que a brincadeira faz parte do aprendizado, ao brincar além de fazer parte do universo da criança contribui para o ensino aprendizagem.

Enfim, o estágio ofereceu uma experiência encantadora, onde foi possível perceber a responsabilidade de atuar como professora na educação infantil, não é algo fácil como muita pessoas pensam, mais com muita dedicação, determinação e perseverança dei o meu melhor e acredito ter feito um bom trabalho.

A escola de Educação Infantil caracteriza por ser um ambiente social de aceitação, de confiança, de contato corporal, brincadeiras. Isto é, um lugar rico em possibilidades para adquirir novas e positivas experiências e linguagens: Corporais, cognitivas, afetivas e emocionais. Talvez a característica mais importante da creche seja o convívio, a construção de relacionamento, onde a criança desenvolve suas habilidades e competências através do cantar, ouvir, interpretar, conversar e expressar-se através da criatividade e imaginação.

A recordação do primeiro dia do estágio na Educação Infantil foi gratificante, pois a professora me recebeu muito bem, era tanta dedicação que o ambiente tornava-se aconchegante e familiar, ela brincava com aquelas crianças de uma forma que encantava, as crianças fazem um círculo para fazerem oração, cantam várias músicas com temas infantis.

Nesse estágio as crianças aprendem as combinações para o convívio social, aprendem a integrar-se com outras crianças, a trabalhar em equipe, a dividir os brinquedos e também a atenção da professora, a cuidar das suas coisas (organizar, emprestar e guardar) e ao mesmo tempo em que desenvolvem o senso de respeito público e de coletividade.

Vale lembrar que essa experiência das crianças, “não é simplesmente reproduzida, e sim recriada a partir do que a criança traz de novo, com o seu poder de imaginar, criar, reinventar e produzir cultura” (Borba, 2005, p. 34). A escola possui materiais variados, as crianças brincam em pequenos grupos. Todos os dias exploram diferentes espaços da escola, e com isso vão descobrindo novas experiências e curiosidades. As crianças são acostumadas a brincarem no pátio da escola onde se encontra com vários brinquedos como triciclo, cavalinhos, escorregador e outros.

Duas vezes por semana vão para caixa de areia no parque, onde tem balanços e uma casinha feita de madeira muito linda. Na sala de aula são acostumados a brincarem com vários brinquedos pedagógicos, muitos desses brinquedos são confeccionados pela professora e pela estagiária, existem também os famosos cantinhos de faz de conta.

Enquanto se está apenas sendo apenas alunos, não se tem ideia o que é estar frente a uma turma de vinte crianças te observando o tempo todo, e você passa a ser o responsável pela mediação do conhecimento da criança, é uma responsabilidade grande ai vem à teoria e prática. Pois a prática em sala de aula leva a refletir, como será quando deixar de ser acadêmico e tornar-se o professor, você pensa será que essas crianças vão ser obedientes, se vão interagir na aula, porque no primeiro dia elas ficam encantadas com sua presença.

A experiência vivenciada em sala demonstrou claramente o que é ser professor na Educação Infantil, porque esta é o início de tudo, ou seja, é o primeiro contato da criança com o universo escolar. Logo, “percebe-se que não só a escola e a legislação tem voltado sua atenção para a criança. A mídia também encontrou na infância um grande público consumidor” (NASCIMENTO, 2007, p. 29).

É, portanto imprescindível que ao trabalhar com crianças precisa ter aquele olhar diferenciado, em que se aprenda a trabalhar determinados conteúdos, para que as crianças realmente sintam-se entusiasmadas, pois os infantes possuem maneiras próprias de compreender e interagir com o mundo, cabe deste modo, os professores favorecerem um

ambiente escolar onde a infância possa ser vivida em toda a sua plenitude.

2.3 Estágios nos anos iniciais do Ensino Fundamental I - II

O estágio nos anos iniciais foi uma experiência bem diferente da Educação Infantil, pois os alunos são maiores, eles já possuem certo domínio em relação ao aprendido, apesar de muitas dificuldades as professoras conseguem ter autoridade sobre a turma. Obteve-se como resultados uma ótima participação e cooperação dos alunos em todas as atividades propostas, pois participaram das atividades com muito entusiasmo.

Durante as atividades lúdicas desenvolvidas em sala de aula todos os alunos participavam ativamente, as atividades foram em duplas, em grupos e individualmente, percebi que eles se sentem muito mais felizes ao realizar atividades de forma lúdica, penso que o lado intelectual de cada um foi afluído. Através das atividades trabalhadas de forma lúdica, foi possível constatar que as experiências vivenciadas pelos alunos merecem atenção especial, pois revelam aquilo que de fato aconteceu em termos de aprendizagem significativa.

As experiências narradas possibilitam uma análise mais ampla das atividades desenvolvidas nos diferentes contextos e, ao mesmo tempo, ajudam a perceber que os relatos dos alunos enriquecem o grupo e permitem uma releitura da ação docente à luz do que foi estudado em sala e do que foi praticado nos estágios supervisionados.

As atividades propostas foram realizadas inicialmente com o objetivo maior de detectar conceitos alternativos e científicos expondo os pontos fortes e fracos da turma pela grande maioria dos alunos, com a participação em sala de aula durante as exposições teóricas e práticas, estas foram, sem dúvida, o marco do bom desenvolvimento do estágio e, conseqüentemente, do projeto.

Esse bom desempenho só foi possível graças à aceitação favorável do método de ensino proposto e da forma que as atividades foram conduzidas. Buscando sempre a interação e a integração entre diversão, realidade e ficção com o conhecimento. Utilizando-se de exemplos divertidos e cotidianos as aulas expositivas possibilitaram a participação direta dos alunos, com sua ideia e vivências, em cada aula. É preciso, saber selecionar o material a ser ensinado nos anos iniciais do Ensino Fundamental, como bem aponta Leal et al (2007,p.97)

De fato, não é simples selecionar o que ensinar no ensino fundamental, mas precisamos refletir sobre quais saberes poderão se mais relevantes para o

convívio diário dos meninos e meninas que frequentam nossas escolas e para sua inserção cada vez mais plena nessa sociedade letrada, pois eles têm o direito de aprender os conteúdos das diferentes áreas de conhecimentos que lhes assegurem cidadania no convívio dentro e fora da escola.

Pode-se dizer que as dinâmicas de grupo beneficiam o relacionamento entre os alunos, possibilitando assim uma socialização maior entre eles e, por conseguinte permite obter conhecimentos que certamente contribuirão ao ensino aprendizagem.

Desse modo, o resultado obtido permitiu avaliar a aprendizagem dos alunos, fornecer subsídios valiosos no replanejamento dos temas de estudos e nas ações a serem deflagradas contribuindo para uma melhor articulação dos Programas. Logo, o estágio foi bastante proveitoso, pois proporcionou melhores condições de se efetivar um conhecimento mais comprometido com a qualidade educacional.

Enfim, acredita-se que se alcançou os resultados pretendidos, pois a cada atividade executada, a cada resposta correta, a cada demonstração de aprendizagem, a cada registro escrito percebeu-se que tudo isso foi conquistado, e o principal instrumento dessa conquista foi o “afeto”. Instrumento de extrema valia que permite dizer que o trabalho feito e a curta passagem por aquela turma não foi em vão. Tem-se a convicção de que muitas das ações ali desenvolvidas serão lembradas de uma forma carinhosa por aqueles alunos.

2.4 A Importância do estágio curricular na vida acadêmica

Além do estágio também pude conhecer e vivenciar outras realidades proporcionadas pelo estágio obrigatório da faculdade, pois a Educação Infantil é muito diferente dos anos iniciais, tendo em vista que as estruturas das escolas que operam com a educação infantil são bem diferentes, pois o afeto, o cuidado, as brincadeiras devem fazer parte do aprendizado das crianças.

O estágio curricular obrigatório é muito importante na vida de todo acadêmico, tendo em vista que este é o momento dos acadêmicos, se depararem com a realidade e a prática que antes só havia vivenciado na teoria. Com o auxílio das coordenadoras de estágio da instituição é possível dizer que foi um momento de grande aprendizado.

O curso de Pedagogia, sem dúvida ofereceu um aprendizado diferenciado com a disciplina de estágio curricular, pois significou a iniciação da vida profissional no campo da educação, o estágio foi um período de aprendizado entre a teoria e a prática, com um olhar de observação e com um pensamento, se essa professora tem capacidade, também posso ter, mas

você chega a ficar imaginando sua idade, mais ao mesmo tempo, volta o pensamento positivo, tenho que ter força de vontade para lutar pelo meu objetivo.

Além das escolas regulares tive oportunidade de conhecer como funcionavam as turmas da Educação jovens e Adultos (EJA), disciplina ministrada pelo professor Wendell Fiore de Faria, foi uma experiência inesquecível, pois ao contrário dos alunos das escolas regulares, eles já possuem muitas outras obrigações durante o dia e, quando vão para a sala de aula já estão cansados e sem paciência. O número de evasão no EJA é muito grande, os fatores são cotidiano como tempo, cansaço, problemas pessoais, entre outros. O professor tem que estar motivado, para conseguir motivar os alunos, pois muitos se sentem desmotivados. Sendo assim o professor precisa ser dinâmico e não deixar que a sua aula se torne monótona e cansativa.

O curso de Pedagogia na UNIR, proporcionou um aprendizado na experiência escolar, isso fez com que os estágios e as disciplinas oferecidas pelos professores fossem fundamentais para ampliação dos processos educativos teóricos e práticos, organizado por sujeitos com bastante experiência e visão de mundo e de conhecimento. Uma das disciplinas ofertadas, que foram fundamentais para a compreensão do processo de ensino aprendizagem, contribui para um planejamento diferenciado na educação como a disciplina da EJA, que aprimorou os conhecimentos, sobretudo evidenciando que nunca é tarde pra recomeçar.

Experiência essa, que teve-se a oportunidade de acompanhar durante alguns dias, em que a metodologia de um professor comprometido com o ensino aprendizagem, faz com que se acredite que por mais cansados que seus alunos chegassem à sala de aula, eles sempre iriam levar algum conhecimento de volta pra sua casa.

Paulo Freire (2002), um defensor da EJA tem em sua metodologia a relação mútua entre professor/aluno e na troca de experiências, pois segundo esse ícone da educação, nesse processo, não apenas o aluno aprende, mas o professor também aprende com o aluno, visto que o homem médio possui necessidade de se relacionar com seus pares e isso possibilita que o mesmo possa reconhecer a sua importância no mundo e obter o conhecimento.

Conhecimento esses que o professor tem que ter sua aula voltada ao lúdico, pois a verdade é que muitas dessas pessoas que optaram em voltar a estudar, às vezes querem apenas aprender a ler a Bíblia Sagrada ou conseguir ler uma bula de um remédio, coisas muito simples, mas para conseguir ler, precisaram voltar a estudar depois de adultos.

Foi oferecida a oportunidade de essa estagiária aplicar um questionário para os alunos, com algumas perguntas básicas, a maioria conseguiu responder, o restante precisou de ajuda

para responder as questões. No decorrer da semana fizemos uma atividade com eles de matemática, foi gratificante, pois dominavam muito bem a tabuada.

3. FORMAÇÃO CONTINUADA UMA NECESSIDADE CONSTANTE

O estágio remunerado realizado na Escola Municipal de Ensino Infantil Balão Mágico foi de grandes experiências, tendo a oportunidade de fazer parte um pouco do dia a dia de um ambiente escolar, participando de várias formações continuadas, formações essa que acontecem mensalmente, sendo que uma sempre complementa a outra, em que elas fortalecem a união da equipe, este é o momento em que os profissionais podem debater e colocar o seu ponto de vista sobre os paradigmas da educação, os novos desafios e mudanças ocorridas durante o longo dos anos. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) traz em sua estrutura o seguinte:

Hora e lugar especialmente destinado à formação devem possibilitar o encontro entre os professores para a troca de ideias sobre a prática, para supervisão, estudos sobre os mais diversos temas pertinentes ao trabalho, organização e planejamento da rotina, do tempo, atividades e outras questões relacionadas ao projeto educacional (BRASIL, 1998, p. 67).

Antes de iniciar as atividades propostas nas formações às coordenadoras, sempre havia uma preparação de um momento proporcionado às professoras e demais funcionários envolvendo tranquilidade e relaxamento, sempre elevando a autoestima e levando-as a refletir sobre a sua trajetória até ali.

De acordo com Imbernón (2010), o que se faz na prática da formação é analisar o passado para não repetir os mesmos erros, sempre levando em conta que o mundo nunca gira em sentido contrário ele sempre segue em frente. Logo, é preciso olhar adiante e criar novas alternativas de transformações, com esse olhar as coordenadoras sempre procuravam ministrar conteúdos que fizessem parte da realidade escolar como: Planejamento, elaboração e conclusão de projetos, as diversas formas de avaliar o desenvolvimento das crianças bem como a forma correta em se montar um relatório.

O MEC exalta a educação de professores, atribuindo destaque à formação continuada, isso está claro na LDB/96, conforme expostos nos artigos em tela:

Art. 63. Os institutos superiores de educação manterão: [...]

III - programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis.

Art. 67. [...]

II – aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim; [...]

Parágrafo único. A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistérios nos termos das normas de cada sistema de ensino.

Art. 80. O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada (BRASIL, 2016, p. 32).

O que chama mais atenção é que a escola busca sempre unir os projetos da escola as necessidades dos alunos e da comunidade em que a escola está inserida, criando assim, uma ponte entre a escola e a comunidade e a comunidade e a escola. As formações eram divididas em etapas, iniciando sempre com a leitura de textos e debates sobre o que foi lido, cada um pontuando aquilo que entendeu o que poderia trazer para a sua realidade daquilo que acabara de ler, depois aconteciam às oficinas onde eram confeccionados jogos e fantoches para a contação de história para serem utilizados no decorrer das aulas.

A formação continuada tem como objetivo a compreensão do processo de aprendizagem e do desenvolvimento profissional dos professores, visto que a primeira vez que participei de uma formação continuada, não fazia ideia que a teoria tem tudo a ver com a prática. Mas, a partir da primeira formação continuada tive um olhar diferenciado para aula teórica, pois a visão era de que na prática não tinha muito a haver com a teoria, o pensamento era que de tudo muito diferente, na verdade a teoria ajuda a compreender a prática, e as duas caminham juntas lado a lado, porque se você não estudar e não entender o verdadeiro sentido da teoria jamais conseguirá ensinar ou ser ensinada por alguém.

Neste sentido, a formação continuada envolve todos aqueles que fazem parte da escola, porque são através desses estudos que os professores vão interagindo com a equipe pedagógica, por isso todos precisam estar presentes, fazendo daquele momento uma reflexão, incluindo tanto seus sucessos, mas também seus fracassos, porque é nesse momento de interação que todos compartilham suas experiências pedagógicas. Na verdade, a formação continuada é capaz de promover mudanças na postura e no fazer pedagógico dos docentes influenciando o contexto escolar.

A formação continuada amplifica aos docentes um processo de aperfeiçoamento das atividades profissionais, mesmo para aqueles que já estão atuando há muito tempo ou há pouco tempo, ela se faz necessário aos avanços da tecnologia e as novas exigências no meio

social e político, por exemplo, os diários eram todos manuais, hoje em dia são todos na base da informática, isso veio para facilitar a vida dos docentes.

É fundamental ressaltar que durante dois anos de estágio, participei da formação continuada do Programa Tecendo Saberes com a Temática; Sistemática de Avaliação na Educação Infantil com carga horária (120hs) no ano de 2015, e no ano de 2016 com a Temática: Leitura e Escrita na Educação Infantil com carga horária de (120 h), oferecido pela Secretaria Municipal de Educação.

A relação teoria-prática é uma experiência muito importante e complexa na formação do pedagogo, dependendo do empenho e da dedicação do acadêmico, sendo que seu principal objetivo é proporcionar um instrumento de preparação para a introdução e inserção no mercado de trabalho. O estágio permite ao acadêmico melhorar as habilidades que já adquiriu, aperfeiçoar os conhecimentos para que no futuro possa ser um profissional competente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste curso de Pedagogia EaD, a cada dia que se passa tenho vivenciado experiências que refletem na minha vida, especialmente na minha profissão, mas ainda não é o suficiente, há muito que aprender no processo formativo como futura docente. Em relação ao estágio, este contribui positivamente e efetivamente para a formação profissional, principalmente para aqueles que ainda não tinham nenhuma experiência da prática docente. Os desafios sempre existirão tendo em vista a complexidade inerente ao ato de ensinar e aprender.

É inegável admitir que foi muito enriquecedor, pois permitiu uma reflexão para a construção de uma prática educativa tanto à Educação Infantil, Ensino Fundamental e o EJA. Além disso, oportunizou a articulação entre teoria vista em sala de aula e prática docente cotidiana, levando-se a entender que diante da necessidade de existirem cidadãos mais críticos, reflexivos, conscientes, participativos e, principalmente, responsáveis pela sustentabilidade do planeta, é posto à educação, como um instrumento de formação, o papel de tornar a comunidade escolar educada ambientalmente falando.

O período que passei na Universidade serviu para refletir sobre meu papel de futura educadora. Hoje, me considero uma mulher vitoriosa, pois tenho certeza de que as lutas travadas, o cansaço, o desânimo e a ansiedade observados nessa trajetória acadêmica não foram em vão. Mas é importante ressaltar, que embora realizado essa conquista, tenho consciência de que preciso prosseguir em busca de novos conhecimentos, novas descobertas, a fim de aprimorar minha atuação na prática pedagógica.

O curso de pedagogia contribuiu para minha formação de professora, pois o mesmo proporcionou novas experiências, novos conhecimentos e saberes da minha profissão, além de contribuir com o desenvolvimento crítico, cultural e social.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. *Educação infantil: prioridade imprescindível*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

BORBA, Ângela M. *Culturas da infância nos espaços-tempo do brincar: um estudo com crianças de 4-6 anos em instituição pública de educação infantil*. Tese de doutorado. Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, Niterói: 2005. Disponível em: <http://www.bdtd.ndc.uff.br/tde_arquivos/2/TDE-2008-01-22T111143Z-1188/Publico/Tese-Angela%20Borba.pdf>. Acesso em: 27 agos. 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. *Ensinando e Aprendendo com as TIC*, Proinfo. Integrado. Brasília, 2010. Disponível em; <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000011620.pdf>>. Acesso em: 27 dez. 2015.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. 13. ed. Brasília Câmara dos Deputados, 2016.

_____. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil* / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHALITA, Gabriel. *Educação: a solução está no afeto*. 8 ed., São Paulo: Editora Gente, 2001.

CONTIN, Ailton Alex. *Educação e Tecnologia*. 2. ed. Londrina PR: Editora Educacional., 2016

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

_____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação continuada de professores*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

KRAMER, Sônia. A infância e sua singularidade. In: BEAUCHAMP, Sandra; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro. *Ensino Fundamental de nove anos para a inclusão de seis anos de idade*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

LEAL, Telma Ferraz [et al]. Avaliação e aprendizagem na escola: a prática pedagógica como eixo da reflexão. In: BEAUCHAMP, Sandra; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro. *Ensino Fundamental de nove anos para a inclusão de seis anos de idade*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

NASCIMENTO, Anelise M. do. A infância na escola e na vida: uma relação fundamental. In: BEAUCHAMP, Sandra; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro. *Ensino Fundamental de nove anos para a inclusão de seis anos de idade*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

PETERS, Otto. *Didática do ensino a distância*. São Leopoldo: Unisinos, 2001.

RIBAS, Cristina Isabel. *Uma relação próxima e possível*. Curitiba: FTD, 2010.

XIMENES-ROCHA, Solange Helena [et al]. *Apostila de Didática I*, UNIR/UAB, Porto Velho: 2010.

ANEXOS

Convite de Formatura

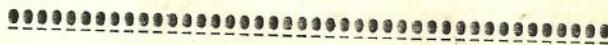


Formandos 86.

Jardim de Infância
São Cristovão

Informações das Programações da Formatura

P R O G R A M A :

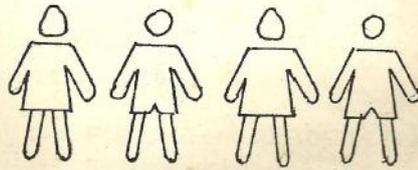


DIA 06 DE DEZEMBRO DE 1986:

08,00 H: MISSA NA IGR. DE S. CRISTÓVÃO

09,00 H: ENTREGA DE DIPLOMAS

09,30 H: LANCHE



Lista com os nomes dos Formandos

* Profª Antonieta Wanderley Fernandes - 6 anos

Ana Odete Barreto
Aira Priscila da Silva Ambrósio
Bruno de Assis Coimbra da Silva
Cristilene Nascimento da Silva
Eliani da Silva Gomes
Fábio Azevêdo Martins
Jeodith Thomé Alves da Cunha
Joíma Carla Ximenes Alves
Kassiana Miranda Dutra
Leandro dos Santos Lago
Lucyane dos Santos Brandão
Ludomila Danuta Mota de Lima
Marcilane Gomes Araújo
Marlon Ernesto Figueredo Alencar
Márcelo Matias da Silva
Patricia Machado da Silva
Pablo Issao de Aguiar Kochi
Patricia Cryz da Silva
Rita de Cássia Silva Oliceira
Valdenisa Teixeira Brito